



**Uso da borra de café no desempenho de mudas de pepino.** Araujo, T. C.; Costa, A.C.;<sup>1</sup> Garcia, R.V.<sup>1</sup>; Vasconcelos, L.C.<sup>2</sup>; Carlos, M. C.<sup>1</sup>; Lima, W.L.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos de Goytacazes, RJ, Brasil.<sup>2</sup>Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* de Alegre, Alegre, ES, Brasil. Autor responsável: [araujo.tainac@gmail.com](mailto:araujo.tainac@gmail.com)

Na agricultura atual cada vez mais tem se optado por recursos para reduzir o custo de produção e diminuir o uso de insumos químicos. Com isso, o reaproveitamento de resíduos orgânicos tem assumido um valoroso potencial para atender esta demanda. Dentro dessa expectativa, a pesquisa tem como objetivo avaliar o desempenho do uso da borra de café, em diferentes proporções com o solo, como fonte de nutrientes em substrato para mudas de pepino. A pesquisa foi desenvolvida na área experimental do Setor de Agroecologia do Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* de Alegre. Os tratamentos foram avaliadas diferentes proporções de borra de café misturada em solo, correspondendo aos seguintes tratamentos: T 1 - solo puro (testemunha); T2 - 90% de solo + 10% de borra de café; T3 – 85% de solo + 15 % de borra de café; T4 - 80% de solo + 20 % de borra de café e T 5 – 75% de solo + 25 % de borra de café. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente ao acaso com 10 repetições e 5 tratamentos. Os substratos, após o preparo, foram colocados em bandejas de isopor de 72 células, realizando a semeadura e em seguida as bandejas foram acomodadas em casa de vegetação. Após 21 dias da semeadura, foram realizadas avaliações que mensuraram: diâmetro do colmo, massa fresca total, altura da parte aérea e comprimento da raiz. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos dados foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os tratamentos T2, T4 e T5 apresentaram os maiores percentuais de crescimento de raiz, mas as demais características avaliadas nos tratamentos T4 e T5 obtiveram as menores médias. Já o tratamento T2 apresentou maiores valores em relação aos demais tratamentos nas avaliações de diâmetro do colmo, massa fresca total e altura da parte aérea. O uso de baixa porcentagem de borra de café favoreceu o desempenho das mudas de pepino, com isto o tratamento com 10 % de borra de café e 90% de solo puro apresentou melhores resultados.

Palavras-chave: *Cucumis sativus L.*; reaproveitamento de resíduo, agricultura orgânica.